



Teologia em movimento: perspectivas da Teologia Prática como hermenêutica da religião vivida no cinema brasileiro¹ **Moving theology: perspectives of the Practical Theology as hermeneutics of the Lived Religion in the Brazilian Cinema**

Júlio César Adam²

Palavras-chave: IECLB; movimento; religião vivida; cinema; teologia prática.

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) é oriunda de um movimento migratório ocorrido na primeira metade do século XIX. Imigrantes e refugiados alemães migram para o sul do Brasil em busca de novas perspectivas e alternativas de sobrevivência. Este movimento migratório irá marcar a vida e a teologia desta igreja: a busca por integrar-se e inculturar-se no contexto; a articulação das teologias da libertação como espaços de transformação sócio-política; o diálogo inter-religioso; o desenvolvimento de uma teologia prática como reflexão ex-cêntrica e pós-colonial, serão algumas das marcas desta igreja e teologia migrante e em movimento.

¹ Trabalho apresentado ao II Seminário Internacional de Pesquisas em Mediatização e Processos Sociais. PPGCC-Unisinos. São Leopoldo, RS – 8 a 12 de abril de 2018.

² Professor adjunto de Teologia Prática, na Faculdade EST, em São Leopoldo/RS, Brasil. Possui graduação em Teologia pela Escola Superior de Teologia (Faculdade EST - 1996) e doutorado em Teologia pela Universidade de Hamburgo, Alemanha (2004). Atua como professor de liturgia, homilética, mistério e edificação de comunidade e espiritualidade. É coordenador desde 2014 do Programa de Pós-Graduação da Faculdade EST; coordena o grupo de pesquisa "Culto cristão, música e mídia na contemporaneidade." É diretor do Centro de Recursos Litúrgicos (CRL), e coordenador da Rede Latino Americana de Homilética (RedLah); é diretor das revistas Estudos Teológicos (A2), Tear - Liturgia em Revista e Tear Online (B4). Desde 2001 é membro da Societas Liturgica; desde 2012 é membro do conselho diretor da Societas Homiletica e desde 2016 membro da International Academy of Practical Theology (IAPT); É pesquisador bolsista da CAPES/Humboldt (Pesquisador Experiente) na Universidade de Hamburgo/Alemanha, de 2015-2018, onde pesquisa sobre Teologia Prática, cultura pop e religião vivida. Realizou pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC/RS (2011-2012), pelo PROCAD/CAPES. julio3@est.edu.br



II Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

Dando continuidade ao movimento, e considerando as pesquisas sobre mediação da religião e suas consequências para a Teologia, este estudo reflete sobre as possibilidades de pensar a teologia prática – em especial a liturgia e a homilética – a partir de uma hermenêutica da religião vivida tendo da cultura pop brasileira, em especial o cinema, como espaço para a expansão do movimento.

O estudo está dividido em três partes. Na primeira parte, contextualiza-se o desenvolvimento da IECLB como uma igreja em movimento, mostrando o quanto esta característica faz parte dessa igreja, desde do movimento migratório, até as migrações internas, mas, sobretudo, o movimento se mostra nas mudanças teológicas pelas quais a igreja se viu impelida a se mover. A mediação apresenta-se como uma nova etapa do movimento eclesiológico, no contexto brasileiro. As igrejas históricas, como a IECLB, diferente de novas igrejas e movimentos religiosos no Brasil, mostram-se resistentes a deixarem questionar pelas mudanças paradigmática da mediação. A mediação é vista como ameaça e, em alguns casos, como algo a ser assimilado e incorporado, para que a igreja, como instituição, permaneça inalterada. Uma teologia em movimento quer justamente levar à reflexão sobre o quanto o fenômeno da mediação coloca as igrejas em permanente mudança.

Na segunda parte, parte-se para a construção do referencial metodológico do estudo, apresentando os pressupostos hermenêuticos da religião vivida. Religião vivida (lived religion ou gelebte Religion) é um conceito europeu (Inglaterra, Alemanha e Holanda, em especial), o qual busca a entender expressões e manifestações religiosas presentes na cultura, no cotidiano, na cultura pop e na mídia. Diferente do conceito sociológico de religião, a hermenêutica da religião vivida, está mais interessada em entender aquilo que as pessoas em suas práticas individuais ou grupais, entendem por religião, espiritualidade, sagrado e transcendente. Além disso, as pesquisas sobre a religião vivida entendem manifestação da cultura pop e da mídia como paralelas ao religioso.



II Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

Religião vivida é uma forma de olhar e de perceber a religião e a teologia não em primeiro lugar a partir de suas concepções teóricas, dogmáticas e a partir da tradição da Igreja, mas, sim, a partir daquilo que a cultura e que as pessoas fazem e dizem ser religião e o religioso, seguindo a compreensão de Ganzevoort e Roeland “The concepts of praxis and lived religion focus on what people do rather than on ‘official’ religion, its sacred sources, its institutes, and its doctrines. As such, practical theology has much in common with what in disciplines like anthropology, sociology, and media studies, is known as ‘the practical turn’: the turn away from institutes and (cultural) texts to the everyday social and cultural practices of ordinary people. Lived Religion” (GANZEVOORT R.; ROELAND J.; 2014, p. 93.) Algo nada novo para as teologias latino-americanas que ousaram fazer teologia a partir do que as pessoas vivenciam e expressam como sendo teologia. Importante observar que religião vivida não tem a ver apenas como forma implícitas da religião e do religioso, mas também com formas explícitas, ou seja, avaliando a teologia que as pessoas fazem, a maneira como elas interpretam sua espiritualidade e vivência de igreja. Em ambos os casos, portanto, a tradição e as matrizes religiosas são importantes, pois é a partir delas que a religião vivida pode ser entendida e posta em diálogo com a própria Teologia. Obviamente também que ao tomarmos um conceito como esse, mesmo que apenas funcionalmente, estamos considerando o conceito religião como algo amplo e aberto. Neste sentido, na perspectiva sociológica, o conceito de Thomas Luckman da “religião invisível”, bem como na perspectiva teológica, o método da correlação na Teologia da Cultura, de Paul Tillich, são importantes. Na discussão sobre a teologia prática como hermenêutica da religião vivida, R. Ganzevoort irá definir “religião como os padrões transcendentais de ação e significado que contribuem para a relação com o sagrado e nela estão inseridos.” Para o autor essa é uma definição primariamente funcional, que tem por objetivo a máxima maleabilidade para que possamos estar abertos a novas e diferentes formas de religião. Para ele, padrões de transcendente não deveriam ser confundidos com um ser transcendente, mas sim com processos de transcendentamento das fronteiras, na relação



II Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

com algo que nos envolve completamente. O cerne da definição, entretanto, é a relação com o sagrado, o qual não é um conceito infinitamente aberto. Para ele, a noção do sagrado pelo menos implica um centro ao redor do qual nossa vida gravita, bem como uma presença que evoca reverência e paixão. Isso muitas vezes é determinado pelo contexto cultural no qual vivemos e segue o modelo de uma tradição religiosa.[GANZEVOORT, 2009, p. 322].

Com base nesse referencial hermenêutico, a terceira parte do estudo, analisa dois filmes (Central do Brasil, de Walter Salles -1998; e Diário de Motocicleta – de Walter Salles, 2004) como produtos da cultura pop e midiática. Como dia E. Morin filmes são essencialmente movimento. No caso dos dois filmes analisados pertencem ao gênero filmes de estrada (road movie), algo que reforça a característica do movimento. Os dois filmes são descritos, dando especial atenção a narratividade. Nas duas narrações, busca-se apontar para aspectos da religião vivida, analisando a maneira como as personagens envolvidas nas narrativas, expressam seus valores diante da vida, do contexto, da existência e da transcendência, mesclando a própria vida, com religião, religiosidade, cultura, corpo e política e religião. Podemos, assim, nesses dois exemplos, mostrar o quanto a mídia desafia não só a igreja, mas a própria teologia a mover-se e ir ao encontro da religião articulada pelas pessoas comuns, no dia-a-dia de suas lutas e conflitos, no movimento.

Uma teologia em movimento é um teologia que se permite ser interpelada pela religião vivida expressa nesses dois exemplos da cultura pop e midiática, como esses dois filmes. A religião vivida dá forma ao paradigma do movimento e da procura de alternativas, abrindo possibilidades hermenêuticas à teologia prática para repensar uma igreja e uma sociedade em permanente transformação.

Referências bibliográficas



II Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

ADAM, Júlio César; HANKE, Ezequiel. Juventude mediatizada: um estudo sobre as possibilidades de uma religião vivida na e através da mídia. *Revista de Teologia e Ciências da Religião*, Recife, v. 4, n.1, p. 213-236, 2014.

AUMONT, Jacques/ MARIE. Michel. *A análise do filme*. 3. Ed. Lisboa: Texto&Grafia, 2004.

BOBSIN, Oneide, *et al* (Org.) *Uma religião chamada Brasil: Estudos sobre religião e contexto brasileiro*. São Leopoldo: Faculdades EST/Oikos, 2008.

BOBSIN, Oneide. Pentecostalismo e neopentecostalismo no brasil: Aspectos políticos e culturais. In: ZWETSCH, Roberto E; BOBSIN, Oneide (Org.). *Prática cristã: novos rumos*. São Leopoldo: Sinodal/IEPG, 1999.

BUNTFUSS, Markus. *Bewegen: theologische Hermeneutik populärer Bewegungsräume*. In: KUNSTMANN, Joachim; REUTER, Ingo. *Einleitung*. In: KUNSTMANN, Joachim; REUTER, Ingo. (Ed.). *Sinnspiegel: theologische Hermeneutik populärer Kultur*. Paderborn: Ferdinand Schöningh, 2009.

FAILING, Wolf-Eckart; HEIMBROCK, Hans-Günter. *Gelebte Religion wahrnehmen: Lebenswelt, Alltagskultur, Religionspraxis*. Stuttgart : Kohlhammer, 1998.

GANZEVOORT R.; ROELAND J.; *Lived Religion: the praxis of practical theology* *International Journal of Practical Theology* 18(1), 2014, 91-101.

GANZEVOORT, R. Ruard. Encruzilhadas do caminho no rastro do sagrado. *Estudos Teológicos*. São Leopoldo, v. 49, n. 2, jul.-dez. 2009. p. 317-343.

GANZEVOORT, Ruard. Narrative Approaches. In: MILLER-MCLEMORE, B. (ed.) *The Wiley-Blackwell Companion to Practical Theology*. Chichester: Wiley-Blackwell, p. 214-223.

GRÄB, Wilhelm. *Lebensgeschichten, Lebensentwürfe, Sinndeutungen: eine praktische Theologie gelebter Religion*. 2. ed. Gütersloh: Kaiser/Gütersloher Verlag, 2000.

GRÄB, Wilhelm. *Religion als Deutung des Lebens: Perspektiven einer Praktischen Theologie gelebter Religion*. Gütersloh: Gütersloher Verl., 2006.

GRÄB, Wilhelm. *Sinn fürs Unendliche: Religion in der Mediengesellschaft*. Gütersloh: Kaiser/Gütersloher Verlag, 2002.



II Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

GRÄB, Wilhelm. Auf den Spuren der Religion. In: *Zeitschrift für Evangelische Ethik* 39, 1995. p. 43-56.

GUTMANN, Hans-Martin. *"Irgendwas ist immer": Durchs Leben kommen. Sprüche und Kleinrituale, die Alltagsreligion der Leute.* Berlin: EB-Verlag, 2013.

GUTMANN, Hans-Martin. *Der Herr der Herrscharen, die Prinzessin der Herzen und der König der Löwen: Religion lehren zwischen Kirche, Schule und populärer Kultur.* Gütersloh: Gütersloher Verl., 1998.

GUTMANN, Hans-Martin. Theologische Hermeneutik populärer Kultur – phänomenologisch. In: KUNSTMANN, Joachim; REUTER, Ingo. Einleitung. In: KUNSTMANN, Joachim; REUTER, Ingo. (Ed.). *Sinnspiegel: theologische Hermeneutik populärer Kultur.* Paderborn: Ferdinand Schöningh, 2009.

HERRMANN, Jörg. *Medienerfahrung und Religion: eine empirische-qualitative Studie zur Medienreligion.* Göttingen: Vandenhoeck&Ruprecht, 2007.

MONACO, James. *How to read a film: Movies, Media and Beyond.* Oxford: University Press, 2009.

MORIN, Edgar. *O cinema ou o homem imaginário: artigo de antropologia.* 2. Ed. Lisboa: Moraes, 1980.

REBLIN, Iuri A. A Teologia do Cotidiano. In: BOBSIN, Oneide, et al (Org.) *Uma religião chamada Brasil: Estudos sobre religião e contexto brasileiro.* São Leopoldo: Faculdades EST/Oikos, 2008. P. 82-96.

RÖSSLER, D. *Die Vernunft der Religion.* München: Piper Verlag, 1976.

SANTOS, Joe Marçal Gonçalves dos. *Central do Brasil – Busca, Fuga, Inversão e Encontro: a expressividade simbólico-teológica do filme a partir de uma troca de olhar entre cinema e teologia.* São Leopoldo: EST, 2002. (Dissertação de Mestrado).

SCHÜNEMANN, Rolf. *Do gueto à participação: o surgimento da consciência: o surgimento da consciência sócio-política na IECLB entre 1960 e 1975.* São Leopoldo: Sinodal/EST, 1992.

VAN DE PORT, Matitjjs. *Ecstatic encounters: Bahian Candomblé and the Quest for the Really Real.* Amsterdam: Amsterdam University Press, 2011.

WESTHELLE, Vítor. Os sinais dos lugares : as dimensões esquecidas. In: DREHER, Martin (Org.). *Peregrinação.* São Leopoldo : Sinodal, 1990.